

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Balau, Noémia de Fátima Lopes

Análise de investimentos florestais para recuperação de áreas ardidas

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2380

Metadados

Data de Publicação 200

Resumo Este trabalho incide sobre três propriedades da Aliança Florestal,

localizadas no concelho de Idanha-a-Nova e nas quais, por ter ocorrido um incêndio em povoamento de eucalipto, era necessário intervir. Assim, utilizando a metodologia desenvolvida pelo RAIZ, foi efectuada a zonagem edáfo-climática das três propriedades e, com base nesta, foi efectuada a recomendação de plantas, estimativa de produtividade e estudo de viabilidade económica. A caracterização das propriedades

revelou a existência ...

Palavras Chave Análise económica, Clima, Eucalytus globulus L., Incêndio florestal, Solo

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T20:30:29Z com informação proveniente do Repositório



ANÁLISE DE INVESTIMENTOS FLORESTAIS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ARDIDAS

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Noémia de Fátima Lopes Balau

CASTELO BRANCO

2004

ÍNDICE GERAL

	Págs
ÍNDICE DE QUADROS	vi
ÍNDICE DE FIGURAS	vii
ÍNDICE DE ANEXOS	viii
RESUMO	ix
ABSTRACT	X
LISTA DE ABREVIATURAS	xi
1. INTRODUÇÃO GERAL	1
2. OBJECTIVOS	4
3. METODOLOGIA DE TRABALHO	5
3.1 INFORMAÇÃO DE BASE	6
3.2 PROCEDIMENTO DE CAMPO	7
3.1.1 DESCRIÇÃO DOS PERFIS	8
3.2.2 CLASSIFICAÇÃO DO SOLO	11
3.2.3 CLASSIFICAÇÃO DO CLIMA	12
3.2.4 LEVANTAMENTO DE DANOS DEVIDOS A FACTORES AMBIENTAIS	14
3.3 PROCEDIMENTO EM GABINETE	14
3.3.1 DEFINIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS HOMOGÉNEAS	14
3.3.1.1 Definição das Zonas Homogéneas	14
i) Zonas Homogéneas de Solo	14
ii) Zonas Homogéneas de Clima	15
iii) Zonas Edáfo-Climáticas Homogéneas	15
3.3.1.2 Definição das Classes de Aptidão por Zona Homogénea	15
3.3.1.3 Estimativa de Água Disponível por Zona Homogénea	17
3.3.1.4 Definição dos Factores Ambientais por Zona Homogéne	a 19
3.3.2 RECOMENDAÇÃO CLONAL POR ZONA HOMOGÉNEA	19
3.3.3 ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE	21
3.3.3.1 Produtividade Histórica Média por Zona Homogénea	22

3.3.3.2 Produtividade Base Média por Zona Homogénea	22
3.3.3.3 Produtividade Média Esperada por Zona Homogénea	
/ Acréscimos Nutricionais e Genéticos	23
3.3.4 ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	24
3.3.4.1 Valor Líquido Actualizado	26
3.3.4.2 Taxa Interna de Rentabilidade	27
3.3.4.3 Vantagens e Desvantagens da TIR	27
3.3.4.4 Caracterização de Custos e Receitas	29
3.4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA DE ESTUDO	30
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO SOLO POR ZONA HOMOGÉNEA	32
4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DA LITOLOGIA	32
4.2.2 Classificação do Solo	33
4.2 CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA POR ZONA HOMOGÉNEA	36
4.3 CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS EDÁFO-CLIMÁTICAS	
HOMOGÉNEAS	38
4.4 ÁGUA DISPONÍVEL POR ZONA HOMOGÉNEA	42
4.5 RECOMENDAÇÃO CLONAL POR ZONA HOMOGÉNEA	43
4.5.1 INSERÇÃO DAS ZONAS EDÁFO-CLIMÁTICAS HOMOGÉNEAS NA	
Matriz de Zonas de Extrapolação de Zonas de	
MELHORAMENTO	43
4.5.2 DEFINIÇÃO DE CLONES RECOMENDÁVEIS A CADA CONDIÇÃO	
EDÁFO-CLIMÁTICA	45
4.6 ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE	48
4.6.1 AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE BASE POR ZONA HOMOGÉNEA	48
4.6.2 AVALIAÇÃO DO ACRÉSCIMO DE PRODUTIVIDADE, POR	
GANHO NUTRICIONAL E GENÉTICO, EM CADA ZONA HOMOGÉNEA	48
4.6.2.1 (Re)conversão das Propriedades com Plantas Não	
Melhoradas Geneticamente (Via Seminal)	49
4.6.2.2 Manutenção da(s) propriedade(s)	51
4.7 PLANO DE GESTÃO FLORESTAL	53
4.8 ANÁLISE ECONÓMICA	54

4.8.1 ANÁLISE DA ZH 1 E ZH 2 DA PROPRIEDADE "GRAVAIA"	54
4.8.2 Análise da ZH 1 e ZH 2 da Propriedade "Cafede"	55
4.8.3 Análise da ZH 1 e ZH 2 da Propriedade "Pradinhos"	56
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60

AGRADECIMENTOS

ANEXOS

RESUMO

Este trabalho incide sobre três propriedades da Aliança Florestal, localizadas no concelho de Idanha-a-Nova e nas quais, por ter ocorrido um incêndio em povoamento de eucalipto, era necessário intervir. Assim, utilizando a metodologia desenvolvida pelo RAIZ, foi efectuada a zonagem edáfo-climática das três propriedades e, com base nesta, foi efectuada a recomendação de plantas, estimativa de produtividade e estudo de viabilidade económica.

A caracterização das propriedades revelou a existência de duas zonas homogéneas as quais diferem unicamente pelo clima, sendo o solo bastante homogéneo por toda a área.

Em termos de aptidão para eucalipto a área revelou-se bastante limitante, com solo e clima bastante desfavoráveis e, em função da actual disponibilidade de clones, não há clones adaptados para as zonas homogéneas em questão.

Efectuou-se a estimativa de produtividade, considerando a utilização de planta seminal para a reconversão e a recondução dos povoamentos existentes, imputando ganhos silvículturais por adubação.

O estudo de viabilidade económica revelou que a solução de (re)conversão é economicamente desvantajosa visto que o ganho em produtividade é pequeno e o gasto de (re)conversão é bastante elevado.

Em conclusão, a área em questão é, na realidade, muito pouco apta para eucalipto. No entanto, caso se queira continuar com esta espécie, o modo mais rentável, por enquanto, será a manutenção dos povoamentos já existentes para a terceira rotação.

Palavras-Chave: Análise Económica, Clima, *Eucalytus globulus* L., Incêndio Florestal, Solo.